

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PIBIDENGLISH – NEW PROJECTS FOR LIFE

Beatriz Scheiffer Gabre (bea.scheiffer@gmail.com)

RESUMO – Este trabalho consiste na apresentação da proposta de trabalho do Programa Institucional de Introdução à Docência, subprojeto Inglês, que trabalhará com o ensino de Língua Inglesa nas duas fases do Ensino Fundamental (I e II), assim focando na preparação dos acadêmicos para a introdução a essa realidade. Considerando que o curso de Letras não forma professores capacitados ao ensino de inglês para crianças do Fundamental I, o PIBID privilegia esta experiência para que assim os futuros professores possam atuar em todas as séries do ensino fundamental I. Focando na formação de agentes capacitados e reflexivos, que possam contribuir para a formação de sujeitos críticos que respeitem as diferenças culturais que envolvem a língua estrangeira – Inglês.

PALAVRAS-CHAVE – Ensino. Inglês. PIBID.

Introdução

O Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID - tem como objetivo principal preparar os alunos de diferentes licenciaturas para atuar nas escolas públicas. O subprojeto PIBID Inglês 2014 – UEPG trabalhará, além das classes de Fundamental II, 6º ao 9º ano, com uma área em expansão para os profissionais de inglês, qual seja o ensino de inglês nas séries iniciais do Fundamental I, de 1º a 5º ano em uma escola municipal da cidade de Ponta Grossa.

Envolvendo 12 alunos do Curso de Letras – Português/Inglês, o subprojeto além de estudos teóricos, envolve observações do contexto escolar, além de intervenções dos próprios acadêmicos Pibidianos em sala de aula e em outras atividades desenvolvidas na escola parceira.

Além da professora coordenadora Thaísa de Andrade Jamoussi, o subprojeto PIBID – Inglês conta com a participação de 12 bolsistas do curso de licenciatura em Letras (Português/Inglês) – 6 na Escola Estadual Medalha Milagrosa, e 6 na Escola Municipal Nelson Pereira Jorge. Os bolsistas envolvidos com a escola municipal irão proporcionar aos

alunos de primeiro a quinto ano aulas de inglês, para que estes tenham o primeiro contato formal com a língua inglesa. Quanto aos outros, será trabalhado continuando o trabalho da professora de acordo com Plano Político Pedagógico da Escola, o Plano Anual das professoras supervisoras: Edilene de Fátima Pistune Gonçalves (Escola Estadual Medalha Milagrosa) e Lucimara Sumikawa (Escola Municipal Nelson Pereira Jorge). Além dos projetos dentro da escola envolvendo Gibis e a Copa do Mundo que será realizada no Brasil, sendo projetos pendentes e em preparação.

Ao se considerar o ensino de línguas estrangeiras, são consideradas apenas as séries finais do Ensino Fundamental, e o Ensino Médio, deixando de lado, e esquecendo o ensino inicial, este que facilita as outras etapas de ensino.

Objetivos

Articular dos conhecimentos teóricos e das ações pelos alunos no contexto escolar. Imersão do acadêmico no espaço escolar. Para tal, o aluno deverá refletir, com ajuda de sua coordenadora, sobre o trabalho dentro da escola, tendo como metodologia o uso concomitante de Diários de Bordo, Relatos de sala, Planos de aula, leituras teóricas, e resenhas, além de outros modos de aprendizado e aplicação, tal como a docência.

Preparar o acadêmico para as adversidades e diversidades do contexto escolar, são realizadas leituras para aprofundamento, para que assim, tais acadêmicos venham estar mais preparados para ser professor, além de tornar o ensino mais efetivo e interessante para os alunos das escolas.

No caso da escola municipal, é necessário ter em mente que não há, ainda ensino de línguas estrangeiras como matéria obrigatória, e considerando também que muitas vezes, ao saírem da universidade, os professores partem para dar aulas no colégio particular, onde o ensino de língua é tido desde as séries iniciais, portanto é preciso que esses professores tenham preparo para lidar com as crianças e com o ensino. Considerando que o curso em questão, Letras, não forma professores das séries iniciais, mesmo que o mercado forneça vagas em tal área.

Referencial teórico-metodológico

O ensino e envolvimento da criança com uma língua estrangeira, demanda conhecimento de cultura, que pode e deve ser estimulado por um professor. Para Chaguri (2004) o uso da Língua Inglesa - LI nos anos iniciais da aprendizagem, nos leva a notar um desenvolvimento das potencialidades do indivíduo, ainda ressalta que o uso de Língua Inglesa

- LI estimula a autonomia do sujeito, desenvolvendo tanto o senso de segurança quanto suas próprias capacidades.

Chaguri (2004) ressalta que a razão de se ensinar língua estrangeira para as crianças provém da curiosidade, esta sendo um fator motivador. O ensino de língua inglesa - LI, segundo este autor, deve ser lúdico, principalmente ao se considerar as séries iniciais onde as crianças são mais jovens. Tal fator renova a proposta educacional levantada nesse trabalho e em relação ao trabalho do PIBID, levamos a ativar a curiosidade de tais crianças de um modo que as motive a seguir aprendendo, não esperando por hora a perfeição na fala, escrita, mas sim um estímulo para a criança prosseguir no aprendizado.

Rocha (2006) salienta que o desenvolvimento da consciência metacognitiva através da Língua Estrangeira propicia, através de um trabalho colaborativo um desenvolvimento cognitivo, linguístico e sócio-cultural. Expõe também Rocha, que desenvolve na criança também uma curiosidade sobre a língua, sobre a cultura e sobre o outro, assim levando-a a perceber positivamente as diferenças e semelhanças.

Ao se considerar os alunos do ensino Fundamental II, é preciso considerar que os alunos estão conectados a todo instante com o resto do mundo, seja por meio de músicas, filmes, televisão, *internet*, e que também estão conectados com as línguas estrangeiras, principalmente com o inglês. Nichols (2001) ressalta que ao conhecer apenas a língua materna, o indivíduo se priva de receber informações do resto do mundo, sendo estas normalmente em alguma língua estrangeira, assim deixando de obter conhecimentos que poderiam contribuir para seu crescimento pessoal.

Com o embasamento teórico desses autores, é considerado um trabalho sobre o ensino de língua estrangeira, neste trabalho, tanto no ensino municipal, quanto no ensino fundamental II.

Resultados

A obtenção dos resultados esperados ainda está em desenvolvimento. Mas já possível notar uma ação reflexiva por parte dos acadêmicos de letras ingressos no PIBID. Em relação aos alunos das escolas, é possível notar um interesse dos alunos da escola municipal nesta língua global.

Considerações Finais

O subprojeto de PIBID inglês tem em sua proposta, o trabalho das duas escolas, tendo como embasamento teórico as DCE's e os PCN's além de considerar outros teóricos

que discorrem sobre tal assunto, língua inglesa, e também língua estrangeira, nas series iniciais do Ensino Fundamental I e no Ensino Fundamental II.

APOIO: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior.

Referências

CHAGURI, J. P. **A Importância da Língua Inglesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** In: O DESAFIO DAS LETRAS, 2, 2004, Rolândia. Anais... Rolândia: FACCAR, 2005. 08 f. ISSN: 1808-2548.

NICHOLLS, S. M. **Aspectos pedagógicos e metodológicos do ensino de inglês.** Maceió: EDUFAL, 2001.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação – Departamento de Ensino Fundamental. **Diretrizes Curriculares Estaduais – Língua Estrangeira Moderna** Curitiba: SEED/PR, 2008.

ROCHA, C. H. **Provisões para Ensinar LE no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Séries: dos Parâmetros Oficiais e Objetivos dos Agentes.** Dissertação (Mestre) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.